

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A HIPERPLASIA INFLAMATÓRIA FIBROSA E O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES TECIDUAIS COM POTENCIAL NEOPLÁSICO

Defesa:

30 de junho de 2003

Membros da Banca:

Prof. Dr. Mauro de Souza Leite Pinho (Orientador)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (Membro interno)

Prof. Dr. Gerson Luiz Ulema Ribeiro (Membro externo)

Resumo:

Pesquisadores têm se preocupado em encontrar métodos auxiliares que propiciem a identificação de alterações neoplásicas incipientes, preferencialmente antes do aparecimento de manifestações clínicas da doença. A busca ideal é pela detecção de lesões pré-cancerosas ou a avaliação do potencial de transformação neoplásica de lesões não classificadas como malignas. Genes envolvidos no processo de oncogênese são inúmeros, porém atenção especial tem sido dada à proteína P53, que tem sido considerada como a "guardiã do genoma" pois, em resposta a danos do DNA, induz a parada do ciclo celular até que aconteça o reparo. Essa proteína apresenta-se inativa ou ausente em aproximadamente 50% dos tumores. Esta pesquisa teve como objetivo testar a hipótese de que a hiperplasia inflamatória fibrosa (HIF) esteja relacionada ao aparecimento de alterações teciduais com potencial de transformação neoplásica. Para tanto, dez biópsias excisionais de HIF foram analisadas histologicamente e imuno-histoquimicamente para detecção da proteína P53. Nenhuma das amostras apresentou sinais histológicos de displasia celular. Cinco casos (50%) de HIF apresentaram imuno-reatividade positiva para proteína P53, mas esta se restringiu à camada basal do tecido epitelial. Pela característica das células que apresentaram imuno-reatividade positiva para a proteína P53, células basais, sugere-se que a expressão positiva nesses casos esteja mais associada à imaturidade celular e à capacidade proliferativa do que propriamente a um potencial aumentado de transformação neoplásica. Baseado nos resultados obtidos no presente estudo não foram encontradas evidências capazes de confirmar a hipótese de que a hiperplasia inflamatória fibrosa esteja relacionada com o aparecimento de alterações teciduais com potencial de transformação neoplásica.

Palavras-chave: Hiperplasia inflamatória fibrosa; P53; Câncer.